

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

O LARGO DE SÃO FRANCISCO EM SÃO PAULO: UM RESGATE HISTÓRICO POR MEIO DA ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM

Luciana Salvarani (lucianasalvarani@usp.br)

Inserido no Laboratório de Estudos Decoloniais (Labya-Yala) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo (FAU-USP), este trabalho é fruto de iniciação científica em desenvolvimento intitulada “Levantamento arquitetônico de edifícios históricos aplicado à Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco (Sé, São Paulo)”, sob fomento da FAPESP (proc. n. 2025/10580-1). A pesquisa busca investigar as contribuições da metodologia de levantamento arquitetônico com o uso de tecnologias digitais – baseado nas atividades do Laboratorio Rilievo dell'Architettura (LAR) da Università degli Studi di Firenze (UNIFI), coordenado pelo professor Stefano Bertocci – para a interpretação e pesquisa histórica sobre a arquitetura em São Paulo, a partir de sua documentação. Para tal, é realizada uma série de levantamentos na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, localizada no Largo de São Francisco, incluindo a elaboração de elaborados gráficos da região da nave, transepto e frontispício e levantamento

fotogramétrico, combinadas com investigações bibliográficas e iconográficas sobre o edifício. A Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (VOTSP), construída em 1787, faz parte do conjunto franciscano de São Paulo, que conta também com a Igreja do Frades Menores (Ordem Primeira) e a Faculdade de Direito da USP, construída no lugar do convento franciscano. Para além da importância de seus edifícios para a arquitetura colonial e eclética, o Largo São Francisco também é testemunho histórico das transformações na paisagem do triângulo histórico de São Paulo, constituindo-se junto com o Mosteiro de São Bento e o Convento do Carmo – já demolido – o perímetro onde se concentrou a ocupação urbana até meados do século XIX. Desde a chegada dos franciscanos em São Paulo, a partir de 1639, o Largo foi aos poucos constituindo-se como parte do cotidiano da população, e passou a ter novas camadas de sociabilidade com a inauguração do curso jurídico ainda no edifício conventual, em 1827. Por isso, considerando-se não apenas as contribuições de sua análise para o melhor entendimento do contexto urbano em que a Igreja em estudo está inserida, mas também a importância do Largo de São Francisco para a conformação da paisagem da cidade de São Paulo, propõe-se um resgate histórico de seu surgimento e das transformações pelas quais passou, a partir do cruzamento de fontes documentais, iconográficas e cartográficas sobre a região, à luz dos procedimentos metodológicos da Arqueologia da Paisagem e da História Urbana, de modo a situá-la como um patrimônio urbano cuja preservação e difusão de sua história são primordiais.

Palavras-chave: largo são francisco; paisagem cultural; arqueologia da paisagem; são paulo; levantamento arquitetônico.